

Isolamento e identificação dos flavonóides presentes nas folhas de *Mouriri pusa* Gard. (Melastomataceae).

Marcio Adriano Andreo^{1*} (PG), Clélia Akiko Hiruma-Lima² (PQ), Alba Regina Monteiro Souza Brito³ (PQ), Wagner Vilegas¹ (PQ).

¹Departamento de Química Orgânica - IQ - UNESP, CP 355, CEP 14801-970, Araraquara-SP, Brasil.

²Departamento de Fisiologia - IBB - UNESP, Botucatu-SP, Brasil.

³Departamento de Fisiologia e Biofísica - IB - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil

*e-mail: marcioa@posgrad.iq.unesp.br

Palavras Chave: *Mouriri*, flavonóides, antiúlcera

Introdução

Mouriri pusa Gardner (Melastomataceae) é um arbusto muito ramificado que atinge cerca de 3 metros de altura encontrada no cerrado brasileiro, sendo conhecida popularmente por Jaboticaba do Cerrado, puçá ou puçá preto. Estudos etnofarmacológicos indicaram que o chá preparado com as folhas de *M. pusa* possui potencial atividade antiúlcera.

Neste trabalho, estudamos os flavonóides presentes nas folhas de *M. pusa*, a fim de tentar estabelecer correlação entre as propriedades farmacológicas descritas pela população e a composição química da espécie.

Resultados e Discussão

O material vegetal, exsicata n° 4548, foi coletado no Município de Brejinho de Nazaré - TO. As folhas foram secas e trituradas em moinho de facas e em seguida, foram submetidas às extrações por maceração em Dcm, MeOH e MeOH/H₂O 80:20, v/v, respectivamente, desta maneira foram obtidos os extratos: **EDcm**, **EMeOH** e **EMeOH 80%**.

O extrato **EMeOH** (20,0g) foi dissolvido em uma mistura de AcOEt/H₂O 1:1 v/v (3x). Análises por CCD mostraram que os flavonóides permaneceram majoritariamente na fase AcOEt, esta porção (7,30g) foi suspensa em 200mL de uma mistura de hexano/diclorometano 1:1 v/v e submetida à centrifugação obtendo-se 4,10g de precipitado. Parte deste (1,80g) foi fracionada por DCCC (técnica de fracionamento em que tanto a fase estacionária quanto a fase móvel são líquidas) utilizando o sistema bifásico de solventes clorofórmio/metanol/água 43:37:20 v/v/v. Foram obtidas 154 frações que analisadas por CCD foram reunidas em 18 grupos.

A purificação de algumas frações por HPLC e/ou cromatografia em coluna de polivinilpolipirrolidona (PVPP) resultou no isolamento e/ou identificação dos flavonóides: 4',5,6-trihidroxi-7-metoxiflavona (Mp1), kaempferol (Mp2), quercetina (Mp3), miricetina (Mp4),

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

quercetina-3-O- α -L-arabinofuranosideo (Mp5), 6,8-diidroxikaempferol-3-O- β -D-galactopiranosideo (Mp6), kaempferol-3-O- β -D-arabinopiranosideo (Mp7), kaempferol-3-O- β -D-xilopiranosideo (Mp8), kaempferol-3-O- β -D-glicopiranosideo (Mp9), quercetina-3-O- β -D-glicopiranosideo (Mp10), quercetina-3-O- α -L-arabinopiranosideo (Mp11), quercetina-3-O- β -D-galactopiranosideo (Mp12) e quercetina-3-O- β -D-rutinosideo (Mp13, rutina).

A determinação estrutural destes compostos se deu através de análises espectroscópicas de RMN de ¹H e de ¹³C, experimentos como, TOCSY, HMBC e HMQC, assim como a comparação com dados da literatura.

Conclusões

No extrato EMeOH das folhas de *M. pusa* foram encontrados, além da quercetina, outros seis derivados glicosilados da quercetina. Os compostos polifenólicos, que possuem em sua estrutura o grupo catecol, como é o caso destes derivados, apresentam boa capacidade antioxidante¹. A atividade antioxidante pode estar correlacionada à atividade antiulcerogênica por interferir na síntese de prostaglandinas e/ou por proteger os grupos sulfidrilas não protéticos presentes no muco do ataque de radicais livres².

A presença destes flavonóides pode estar relacionada à atividade anti-ulceras verificada em testes biológicos com o extrato metanólico da planta³.

Agradecimentos

Biota-FAPESP

¹ Rosch, D., Bergmann, M., Knorr, D., Kroh, L.W. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, **2003**, 51, 4233.

² Mojzis, J., Hviscova, K., Germanova, D., Bukovicova, D., Mirossay, L. *Physiology Research*, **2001**, 50, 501.

³ Andreo, M. A.; Ballesteros, K. V. R.; Hiruma-Lima, C. A.; Rocha, L. R. M.; Brito, A. R. M. S.; Vilegas, W. *Journal of Ethnopharmacology*. 2005 (Submetido)